

AS NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS

METAS

Apresentar as novas tecnologias para o ensino de língua portuguesa e língua estrangeira moderna na educação básica;
analisar as vantagens e desvantagens de sua utilização discussão para sua utilização na sala de aula;
interpretar a importância do uso das novas tecnologias, para o ensino de língua materna e estrangeira; e
propor estratégias para sua utilização no âmbito escolar.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
definir a informática;
estabelecer diferença entre educar para e pela informática;
identificar os recursos que compõem as novas tecnologias;
descrever a evolução do surgimento e utilidade das novas tecnologias; e
identificar a utilidade dessas tecnologias para o ensino de LM e LE.

PRÉ-REQUISITO

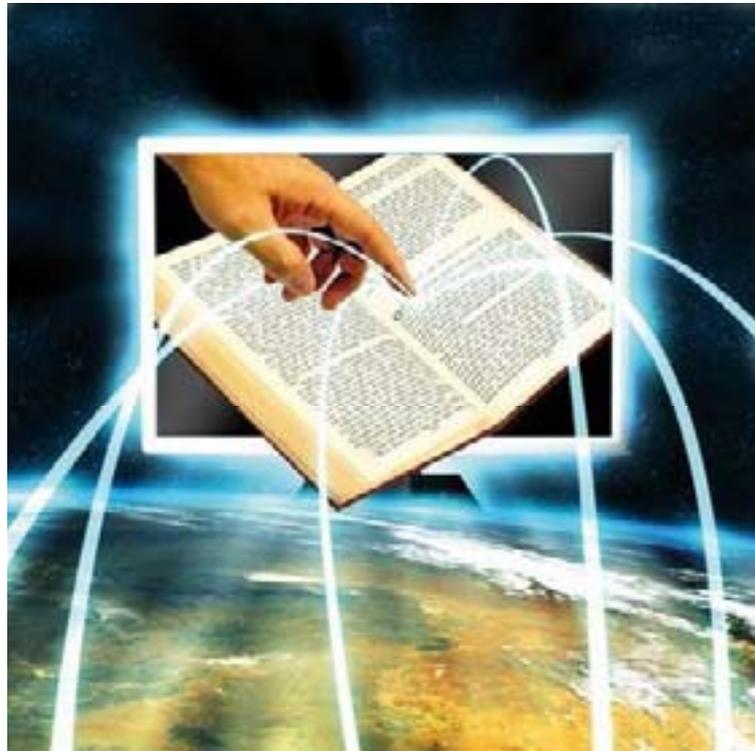
Ter realizado as lições anteriores.



(Fonte: <http://g1.globo.com>).

INTRODUÇÃO

Você deve perceber que, no mundo de hoje, podemos observar que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são recursos tecnológicos que permitem o trânsito de informações por diferentes meios de comunicação (jornalismo impresso, rádio e televisão, os livros, os computadores etc.). São veículos de informação que facilitam novas formas de organização da experiência humana e repercutem na atuação do indivíduo sobre o meio e sobre si mesmo. Como as novas tecnologias estão incidindo ou devem incidir sobre o ensino de línguas materna e estrangeira? Sobre isso, vamos refletir nesta lição.



(Fonte: <http://1.bp.blogspot.com>).



(Fonte: <http://www.webmanagers.com.br>).

A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

A informática, termo que provém da expressão francesa (*information auto matique*) é a ciência que estuda as transformações e o armazenamento automático de dados produzindo informações. Estuda o processamento automático da informação o que inclui a aplicação de computadores às atividades humanas.

Como se pode ver, o computador faz parte da vida cotidiana dos indivíduos e está presente em várias áreas da atividade: escrever textos, verificar saldo em banco, diagnosticar doenças, controlar o funcionamento de um avião etc.

Como vimos na lição 6, para desenvolver seu trabalho em sala de aula, o professor dispunha de alguns recursos didáticos. Hoje o uso do computador já é uma realidade nas escolas a tal ponto que muitos especialistas afirmam que o sistema educacional deve educar para e pela informática.

Educar para informática consiste em preparar o cidadão para saber usar essa tecnologia e ter condições de interpretar seus efeitos na sociedade, e a escola deve ajudá-lo nesse exercício de cidadania. Educar pela informática significa usar essa tecnologia como um recurso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse momento, parece-nos importante perguntar: como utilizar o computador em sala de aula para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem? Respondendo a essa questão, encontramos em HAIDT que, citando Bossuet e Louis Not, a aprendizagem por meio do computador se processa de duas formas: por heteroestruturação e por auto-estruturação.

A aprendizagem mediante heteroestruturação se caracteriza por uma (trans)formação do aluno, com ação de um agente exterior e primazia do objeto transmitido ou construído. O aluno é passivo diante da máquina já que esta serve apenas para que ele adquira alguns conteúdos e comportamentos pré-determinados. O ensino se concebe como um treinamento, e o computador é utilizado de forma individualizante.

A aprendizagem por autoestruturação se caracteriza por uma ajuda ao aluno para se (trans)formar, com ação própria do discente e primazia

do sujeito, individual ou coletivamente. O aluno tem participação ativa na construção do conhecimento. É ativo diante da máquina já que um programa interativo permite a descoberta pela observação, inserção ou ensaio de modelos individualmente ou em grupo. A aprendizagem se processa pela observação e descoberta que permitem a reconstrução do conhecimento, e o computador é usado para a socialização e o desenvolvimento das estruturas do pensamento.

Dito isso, a preocupação da escola quanto ao uso do computador deve recair não tanto sobre educação para a informática, como, principalmente, pela informática, já que é pelo uso do computador que o aluno experimenta, verifica e desenvolve processos que ele pode transpor para outras disciplinas.

É importante precisar que o uso do computador não deve substituir o professor muito menos querer que ele seja o remédio para todos os problemas da educação. Deve ser encarado como um recurso a mais que se apresenta, e cuja contribuição para o processo de aprendizagem exige, da parte dos usuários – professores e alunos- uma análise crítica de seu uso em função de sua adequação às concepções de ensino e objetivos da educação.



NOVAS TECNOLOGIAS E ENSINO DE LÍNGUAS

O progresso científico vem possibilitando o surgimento de novas tecnologias que cada vez mais estão sendo inseridas no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Entre elas destacam-se: o DVD, o computador com multimídia e o projetor multimídia, mas que, com o passar do tempo, uma se sobrepõe à outra. O uso de novas tecnologias dá oportunidade ao aluno de protagonizar o processo educativo, desenvolvendo sua autonomia e promovendo, muitas vezes, uma aprendizagem entretida.

Na sequência, serão apresentadas as Novas Tecnologias aplicadas à didática de línguas e, concomitantemente, como elas estão e como

podem ser utilizadas de forma direta, além daquelas que, indiretamente não o são, mas que podem ser direcionadas. Entre elas destacam-se o DVD, o computador com multimídia e o projetor multimídia. Nesta exposição, o foco será no ensino de línguas estrangeiras, entretanto, com as devidas adaptações feitas pelo professor, podem também ser utilizadas no ensino de língua materna.

OS APARELHOS DE ÁUDIO: DA FITA CASSETE AO COMPACT DISK

Os aparelhos de áudio podem ser utilizados de várias maneiras dependendo de suas funções e do estágio tecnológico em que se encontram. As formas de utilização são definidas pelo docente em sua prática, e suas funções são basicamente as de avaliar a compreensão auditiva e a pronúncia através do sistema de gravações.

O disco compacto que substituiu o de vinil também vem ocupando o lugar das fitas cassetes. As coleções de livros destinadas ao ensino de língua estrangeira estão predominantemente produzindo seu material de áudio diretamente em CD. A grande vantagem do uso do disco compacto em lugar da fita cassete é a facilidade de trabalho para o professor quando deseja selecionar alguma faixa ou um trecho desta, além da qualidade ser muito superior à de uma fita cassete. O reflexo disso está no tempo economizado pelo docente ao trabalhar alguma atividade de compreensão auditiva e um melhor desempenho por parte dos alunos ao escutarem uma gravação com poucos ruídos.

AS GRAVAÇÕES: DO ANALÓGICO AO DIGITAL

A função de gravar para avaliar a pronúncia, que antes era feita em formato analógico, através de gravadores especializados com fita cassete, hoje em dia, pode ser realizada em formato digital por meio do computador e, até mesmo, de câmeras fotográficas digitais e celulares que não são ainda utilizados pelos docentes, mas que podem ser direcionados para sua prática. As gravações em formato digital apresentam uma melhor qualidade que as analógicas. Em virtude disso, observa-se mais um motivo para o desaparecimento das fitas cassetes do mercado.

O processo de gravações, que tem como principal objetivo a avaliação da pronúncia, serve para demonstrar ao aluno o seu nível de expressão em relação ao de um nativo. Com isso, o discente toma consciência do seu desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem e é levado a uma cultura de autoavaliação.



(Fonte: <http://www.plenarinho.gov.br>).

A TELEVISÃO E A ANTENA PARABÓLICA

Dentre as várias tecnologias que podem ser utilizadas no processo de ensino aprendizagem de língua estrangeira, a televisão e a antena parabólica, que estão diretamente relacionadas, se apresentam como excelentes fontes de estudo.

Ao relacionar a televisão com a antena parabólica, pensou-se no tipo por assinatura, que possui canais com sua programação toda em língua estrangeira.

No caso da língua inglesa, temos os canais de filmes em inglês, os canais de notícias dos Estados Unidos (CNN, Fox News) e Inglaterra (BBC). Quanto à língua espanhola, temos a CNN em espanhol e a TVE espanhola. No caso do francês, temos a TV5 Monde que transmite variedades e o Eurochannel que passa muitos filmes franceses. Nesses canais, o estudante encontrará todo tipo de programação: filmes, jogos, novelas, debates, noticiários, entre outros. O lado positivo de tudo isso é que ele poderá aprender a língua através do entretenimento.

O aluno escolherá entre os vários programas que a TV oferece o que mais lhe interesse e, dessa forma, aprenderá se divertindo. O professor pode fazer a análise das necessidades e o estudo do meio de seus alunos para, a partir daí, entrar em um estágio de negociação com eles e direcionar a programação para cada discente de acordo com seus gostos e preferências.

O VÍDEO: DO CASSETE AO DISCO VERSÁTIL DIGITAL

O videocassete que já foi considerado um recurso tecnológico de última geração, hoje está praticamente esquecido no mercado de eletrônicos, nos lares e em algumas escolas de idiomas em virtude do surgimento do Disco Versátil Digital (DVD). Em relação às escolas de idiomas, antigamente era motivo de ostentação possuir filmes em VHS no idioma original e sem legenda. Nos dias de hoje, com o DVD, esses filmes perderam o encanto e se encontram esquecidos e empoeirados nas prateleiras das videotecas.

Essa supervalorização do DVD em detrimento do videocassete não está relacionada somente às inovações tecnológicas daquele para com este, mas também à sua praticidade e durabilidade. Entre os avanços tecnológicos do DVD destacam-se a divisão do filme em cenas e a possibilidade de mudar o menu, o áudio e a legenda do filme de acordo com as opções que o disco oferece. A partir dessas inovações, o professor tem à sua disposição um oceano de possibilidades para executar sua prática. Ou seja, ele pode realizar atividades com as opções de áudio e legenda que o DVD oferta.

O COMPUTADOR: O MULTIMÍDIA E A INTERNET

Dentre as novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras a mais completa é o computador com multimídia, visto que, nele, estão contidas praticamente todas as outras: o aparelho de áudio, o gravador e o vídeo. Essa evolução tecnológica teve início na metade dos anos noventa, e hoje em dia a maioria dos computadores que o mercado possui oferece as características multimídias. Com essa pluralidade de atividades do multimídia, as demais tecnologias passaram a ser consideradas limitadas por apresentarem uma única função.

Os programas específicos para a aprendizagem de línguas estrangeiras são geralmente baterias de exercícios interativos e cursos completos. Esses cursos apresentam-se predominantemente em CD-ROM e podem ser programas completos de auto-aprendizagem ou programas complementares de coleções didáticas da língua estrangeira.

Alguns programas de usuário, sejam os específicos para a aprendizagem de línguas estrangeiras ou os produzidos para outros fins apresentam como características principais o multimídia e a integração com a internet. No tocante ao multimídia, a maioria dos programas que aparecem no mercado de espanhol como língua estrangeira inclui, com frequência, reprodução de voz e imagens de vídeo. Além disso, cada vez é maior o número de aplicações que, de alguma maneira, oferecem a possibilidade de avaliar as habilidades orais do usuário, devido, sobretudo, à incorporação de sistemas de reconhecimento de voz que permitem advertir o aluno se sua pronúncia é ou não correta. Em relação à internet, os programas de usuário, principalmente os que complementam as coleções didáticas de ensino de espanhol como língua estrangeira apresentam endereços eletrônicos que servem para incrementar ou aprofundar os conteúdos abordados no CD-ROM.

Entre os programas produzidos para outros fins, mas que podem ser direcionados para o processo de ensino aprendizagem de línguas, destacam-se os dicionários eletrônicos, as enciclopédias multimídia e os jogos eletrônicos. Os dois primeiros como são, por natureza, fontes de referência podem ser facilmente direcionados para o estudo da língua. Contudo, os jogos eletrônicos, apesar de se aproximarem cada vez mais da realidade e

de serem uma febre entre as crianças, adolescentes e pouco a pouco dos adultos, apresentando de forma entretida conteúdos interdisciplinares como história, geografia, línguas estrangeiras entre outros, são tão pouco ou quase nunca direcionados, que merecem um estudo exclusivo.

A internet surgiu na metade dos anos sessenta no exército norte-americano e posteriormente passou a ser utilizada nos centros universitários e de pesquisa dos Estados Unidos e depois de todo o mundo. No contexto atual, sua presença no processo de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras é cada vez mais evidente.

A internet apresenta um cabedal de opções para o processo de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras, entre elas destacam-se: fontes de informação atualizadas; acesso a dicionários on-line; participação em debates na televisão; acesso a numerosas obras, entre outros.

DO RETROPROJETOR AO PROJETOR MULTIMÍDIA

O retroprojektor, tão requisitado pelos docentes em suas práticas laborais, hoje em dia, com a chegada do projetor multimídia, deixou de ser motivo de disputa na hora de reservá-lo nas escolas. A grande diferença entre os dois consiste em que a projeção do retroprojektor se limita às transparências que, por sua vez, são estáticas e pouco práticas na hora de serem utilizadas. Enquanto que o projetor multimídia ou datashow projeta o vídeo de outras tecnologias como a televisão, a parabólica, o DVD e o multimídia do computador com uma qualidade que vai variar de acordo com a potência dele.

Com o projetor multimídia, o docente pode trabalhar com os excelentes programas de usuários citados anteriormente que estão, geralmente, em CD ROM, além de projetar os programas de televisão da parabólica e filmes em DVD dando uma qualidade espetacular às suas aulas.

CONCLUSÃO

Caro(a) aluno(a), você chegou ao final de mais uma lição. Nela aprendeu sobre as novas tecnologias da informação aplicadas ao ensino de línguas. Você viu a evolução dessas tecnologias bem como pode tirar proveito de uma ou outra para auxiliar no processo de aprendizagem. Você está fazendo uso delas neste curso do CESAD e, mais do que ninguém, sabe como elas são importantes e podem contribuir para seu crescimento como aluno. Esperamos que, quando for professor, também possa fazer uso delas para ajudar seus alunos!



RESUMO

Podemos ver nesta lição que:

- a aprendizagem de uma língua estrangeira é considerada ideal por muitos quando realizada no contexto de imersão, ou seja, no país da língua que está sendo estudada pelo discente. Não obstante, isso muitas vezes não é possível. Então, por meio do uso das Novas Tecnologias, o docente e o discente, mesmo que de forma virtual, aproximam-se da língua meta e, com a orientação de uma metodologia adequada, obtêm resultados tão bons no processo de ensino aprendizagem, quanto se o tivessem feito no país de origem da língua estrangeira;
- apesar do foco ter estado no ensino de LE, você pode fazer uso também no aprendizado e no ensino da LM, através de leituras, debates, informação, filmes, usos de dicionários, digitação e correção de textos.



ATIVIDADES

Temas para debate

1. Analise as expressões educar para a informática e educar pela informática. Em seguida explique, com suas próprias palavras, o significado de cada uma delas.
2. Analise as vantagens e desvantagens do uso das novas tecnologias no ensino de línguas. Elabore um texto com os resultados de sua análise.
3. Justifique quais dos recursos tecnológicos citados seriam mais eficazes para o ensino de LE e LM no ensino fundamental e médio das escolas de sua comunidade.
4. Descreva a (r)evolução das novas tecnologias aplicadas ao ensino.
5. Identifique pontualmente a utilidade do computador para o ensino de Português.
6. Comente a importância das novas tecnologias para o ensino a distância.
7. Identifique 10 vantagens e 10 desvantagens do uso das novas tecnologias no curso a distância.



Temas para aprofundar o estudo

1. Após a leitura dos textos 1 e 2, planeje uma aula fazendo uso de tecnologia como mediadora do processo de ensino e aprendizagem de língua materna. Explique por que escolheu essa tecnologia no tocante ao objetivo pedagógico. Comentários: a leitura dos textos 1, (Mediação pedagógica e uso das tecnologias) e texto 2 (Internet e ensino de línguas: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube) trará mais informação sobre a temática desta aula, entretanto, será muito mais enriquecedor se você fizer a leitura dos PCN anteriormente. Os PCN são encontrados nas escolas públicas e privadas e na internet (página da biblioteca digital do MEC). A leitura de autores da referência bibliográfica também dará amplitude de conhecimento muito pertinente.

2. Entreviste 5 alunos de sua comunidade, de preferência de escolas diferentes (se for da mesma escola, que sejam de séries diferentes). Em seguida, elabore um texto apresentando os dados colhidos. Faça-lhes as seguintes perguntas:

- você ouve rádio?
- você vê televisão?
- você lê jornal ou revista?
- que tipo de programas prefere ouvir no rádio ou vê na televisão?
- o que você lê normalmente?
- que importância têm, para seus estudos, as informações recebidas através dos meios de comunicação?
- você gosta de estudar português? Por quê?
- o que poderia ser feito para tornar as aulas de português mais interessantes?



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula concluiremos nossa disciplina refletindo sobre a formação dos professores



AUTOAVALIAÇÃO

Nesta lição você aprendeu a:

- definir a informática;
- estabelecer diferença entre educar para e pela informática;
- identificar os recursos que compõem as novas tecnologias;
- falar sobre a evolução e utilidade das novas tecnologias;
- identificar a utilidade dessas tecnologias para o ensino de LM e LE.

Como de costume, faça sua autoavaliação perguntando-se se realmente se sente capaz de realizar essas ações propostas pelos verbos interpretar, analisar e discutir. Caso contrário, peça ajuda. O tutor e o coordenador da disciplina estão dispostos e preparados para ajudá-lo.

REFERÊNCIAS

- Haidt, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Atica, 2006.
- Piletti, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Atica, 2007.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares do Ensino Médio para Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, DF: MEC. 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais – ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- Moreira, Antonio Flávio (org.). **Currículo: questões atuais**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2001.
- Ramos, Marise. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?**. São Paul: Cortez, 2001.
- Santana, Givaldo Melo de; Sampaio Júnior, Frederico Chaves. Novas tecnologias aplicadas no processo de ensino aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. In: **Revista Caderno de pós-graduação**, v. 5, n. 5 - jan/jun, 2007, p. 133-144.
- Tajra, Sanmya Feitosa. **Internet na educação: o professor na era digital**. São Paulo: Érica, 2002.
- Veiga, Ilma P. A. (org.). **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006. (Col. Magistério: formação e trabalho pedagógico).